

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SERVIÇO SOCIAL: HÁ RELAÇÃO DESTA PRÁTICA COM O FAZER PROFISSIONAL DO ASSISTENTE SOCIAL?

Renan Barba Corrêa¹, Paulo Ricardo Dias² e Gelson Luiz Fiorentin³ (orient.)

¹Assistente Social em formação pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS); ²Assistente Social do Centro de Cidadania e Ação Social da UNISINOS; ³Biólogo, Professor MS do Curso de Biologia da UNISINOS e Coordenador do Programa de Ação Socioeducativa na Comunidade–(PASEC); barba.renan@gmail.com; prdias@unisin.br; gfiorentin@unisin.br

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos com ênfase em Atividades Socioeducativas na Comunidade – PASEC - do Centro de Cidadania e Ação Social da UNISINOS, atua nas Escolas Municipais de Ensino Fundamental Santa Marta e Tancredo Neves, São Leopoldo/RS. A equipe é composta por profissionais e acadêmicos das áreas da Biologia, Nutrição, Psicologia e Serviço Social. Possui como um dos seus objetivos o mapeamento das condições demográficas, socioeconômicas e ambientais das famílias das crianças e adolescentes participantes do Serviço no contraturno escolar. São trabalhadas questões relacionadas com saúde, cidadania e educação ambiental. O ambiente não se apresenta de forma isolada, mas como uma interação das relações sociais e de cidadania vivenciadas pela população. Atualmente, as demandas relacionadas às questões ambientais não se limitam apenas às áreas das ciências naturais, tendo despertado o interesse e o desenvolvimento de estudos e práticas em muitas áreas do conhecimento humano. O Serviço Social é uma profissão de caráter técnico e operativo, de intervenção na realidade e tem assumido uma característica de inserção em espaços garantidores de direitos, em especial, os Direitos Sociais. Segundo o artigo 225 da Constituição Federal, o meio ambiente equilibrado é direito de todos e é nesta perspectiva que o Serviço Social tem atuado. No Projeto, o Serviço Social tem socializado com a equipe técnicas de abordagens individuais e coletivas e, entre essas, a realização de Visitas Domiciliares. O propósito da ação é estreitar vínculos com os participantes e seus familiares, conhecendo suas realidades e diagnosticar pontos vulneráveis a serem trabalhados em educação ambiental pela equipe ou em conjunto com o Poder Público. Para a coleta de dados, são aplicados questionários semi-estruturados com questões sobre as situações socioambientais. A população analisada ocupa em sua maioria residências irregulares, com difícil ou nulo acesso aos serviços de lazer, saneamento básico, saúde e segurança. Seus moradores encontram-se na sua maioria em situação de vulnerabilidade social. Entre os resultados alcançados está a adesão espontânea e permanência de cerca de 80 participantes e o estreitamento de vínculos com os familiares que vem participando de atividades na produção de hortaliças orgânicas e recuperação de áreas de nascentes com plantio de nativas.